

## **Lição 8 – Fazendo uma visita para apresentar o evangelho**

Ao falarmos de uma visita, talvez fosse mais adequado falarmos de um encontro para compartilharmos o amor de Cristo. Como foi dito anteriormente, não depende do lugar aonde acontece, mas do propósito com que se estabelece este contato.

Uma conversa com o propósito de evangelizar precisa acontecer muitas vezes de forma intencional, mas isto não deve excluir a naturalidade dos seus requisitos fundamentais.

Quando for convidado procure aproximar-se da pessoa de forma natural e espontânea. Inicie a conversa de maneira calma e tranqüila, criando um ambiente agradável. Ouça. Esteja sempre pronto para ouvir, antes de falar. Ouça. A pessoa precisa saber que o que ela tem a dizer é importante e que será bem recebido. Além de que muitas se mostram ansiosas por encontrar alguém que lhes dê atenção. Em outras palavras, muitas estão ansiosas por um ouvido que lhes possam ouvir. E é através do ouvir que encontraremos, a partir das necessidades expressadas a maneira mais adequada de introduzirmos o evangelho como algo que pode ser a resposta para aquelas necessidades insatisfeitas.

Faça perguntas que possam servir de ponto de partida para uma conversa sobre a vida espiritual da pessoa, de tal forma que ela não se sinta pressionada ou ameaçada sendo levada a responder de maneira defensiva. Muitas vezes, a igreja é o ponto em que as pessoas se apegam para dizer que tem algum tipo de cuidado sobre sua vida espiritual e isto deve ser valorizado, mas de tal forma que o assunto não se desvie para aspectos secundários: “Sem dúvida buscar uma igreja onde possamos estar é muito importante. É o lugar certo para estarmos quando conhecemos Jesus e temos um relacionamento direto com Deus. Mas a coisa mais importante é conhecermos a Jesus Cristo”.

### **Adotando uma estratégia**

Darrel Robinson apresenta um acróstico que pode ser utilizado de forma significativa para apresentação do evangelho a qualquer pessoa, através de uma conversação informal, em que os assuntos vão sendo conduzidos de maneira a se apresentar a mensagem de salvação:

F – família  
O – cupação  
R – eligião  
M – ensagem  
A – mor

Pergunte de maneira educada e gentil sobre a família e ocupação. As pessoas gostam de poder falar sobre assuntos que são de seu interesse. Faça perguntas como: “Você quer me falar sobre sua família? Quantos filhos você tem? Que tipo de trabalho você faz? Você tem outras atividades?”. Mostre interesse naquilo que a pessoa faz. Lembremos que quando conversamos não estamos fazendo discurso ou pregando: falamos, mas precisamos também ouvir e prestar atenção naquilo que estão nos dizendo.

Sem utilizar expressões que denotem superioridade ou idéias preconcebidas, poderemos introduzir o assunto religião na conversação de maneira espontânea e com naturalidade: “Você costuma ir a alguma igreja? Costumava ir quando era criança? Sua família costumava dar alguma orientação sobre religião? Existem igrejas próximas à sua casa?”.

Utilizando isto como ponto de partida, podemos introduzir o assunto fundamental. Pergunte a pessoa: “Posso lhe fazer uma pergunta ainda mais importante?”. Deixe a pessoa sentir-se a vontade para responder-lhe. “Você já conhece a Jesus Cristo de uma forma pessoal ou, quem sabe, gostaria de conhece-lo?”.

Se a pessoa diz que já o conhece, peça-lhe para contar-lhe como foi sua experiência, quanto tempo tem que ela recebeu a Cristo. Se ela demonstra não compreender exatamente o que significa isto, apresente o seu próprio testemunho e compartilhe o evangelho.

Se a resposta for “não” ou “eu estou querendo conhece-lo” então ofereça a opção: “Eu posso compartilhar com você a maneira pela qual você pode conhece-lo e experimentar a vida eterna?”.

Para esta apresentação você pode usar o material com o qual você é mais familiarizado, seja ele um folheto, uma experiência, passagens bíblicas, sua própria experiência, ilustrações.

Se a Bíblia for usada procure saber se a pessoa a possui e use junto com ela, orientando-a na leitura. Se não tiver, use a sua própria. São muitas as passagens que de acordo com a situação podem se utilizadas tais como João 3:16 ou a seqüência de Romanos 1:18, 6:23, 5:8, 2:4, 10:9 10:13 que nos dá um roteiro de apresentação do plano de Salvação.

Nem sempre será necessário usarmos a Bíblia diretamente. É interessante conduzirmos a conversação em que demonstramos conhecer a palavra de Deus, mas sem a utilizarmos, já que nem sempre a dispomos nestes momentos. E não devemos desperdiçar qualquer que seja a oportunidade.

Existem quatro pontos fundamentais na apresentação do Plano de Salvação. Tão importantes que precisam estar presentes em todas as mensagens. Sejam elas dirigidas a uma criança ou a pessoas de qualquer idade:

- 1- Deus nos ama;
- 2- Todos somos pecadores;
- 3- Cristo morreu por causa dos nossos pecados;

4- Ao recebê-lo em nosso coração, somos salvos.

Um quinto ponto pode ser acrescentado, e que nos apresenta a necessidade de crescermos nesta nova vida que Deus trouxe para nós através de Jesus Cristo. “Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” II Pedro 3:18.